

REACÇÕES MEDICAMENTOSAS

O hábito da utilização de medicamentos sem orientação médica é uma prática danosa, que nós brasileiros temos no dia-a-dia. Infelizmente esta situação pode ser projetada para os animais domésticos, ou seja, proprietários verdadeiramente hipocondríacos habitua-se a fornecer medicamentos aos seus animais.

Na rotina do consultório, os quadros de reações causadas por medicamentos são muito frequentes e provocam transtornos, dor e sofrimento para os animais domésticos. Normalmente eles sofrem de três tipos de reações. A primeira é a R.A.D (reação adversa a droga), ou seja, os animais assim como o homem podem apresentar certa sensibilidade aos medicamentos. Estas reações são conhecidas como reações alérgicas (antibióticos) e reações pseudo-alérgicas (antiinflamatórios e analgésicos). Elas provocam desde sintomas leves como uma simples coceira e vermelhidão na pele até quadros de anafilaxia (alergia grave) podendo levar o animal ao óbito.

Outro tipo de reação é a intoxicação, que ocorre em função da utilização de medicamentos, em especial para seres humanos e que devido ao emprego de doses inadequadas (baseadas normalmente na espécie humana) provocam toda a sorte de problemas, produzindo nos animais desde um simples vômito até quadros de gastrites e enterites graves. Quanto ao terceiro tipo de reação medicamentosa, temos a ação dos efeitos colaterais dos medicamentos que sabidamente ocorrem e devem ser minimizados ao máximo.

Os cães e gatos assim como outras espécies, apresentam suas particularidades e sensibilidades a várias substâncias medicamentosas além de dosagens particulares. Dentre os medicamentos que temos que ter o máximo de cuidado estão: os antibióticos (ex. penicilinas), antiinflamatórios e analgésicos (ácido acetilsalicílico, dipirona etc) além dos polivitamínicos que a longo prazo provocam efeitos graves e muitas vezes irreversíveis.

Quais são as principais dicas para evitar estes problemas ?

- 1)- Caso seu animal adoça, procure um veterinário de confiança o quanto antes.
- 2)- Se não for possível levar o animal ao médico veterinário naquele dia, busque orientação com o profissional por telefone mesmo, antes de tomar qualquer atitude com relação ao seu “pet”.
- 3)- Mantenha em lugares não acessíveis aos animais os remédios da casa, em especial: anticoncepcionais, medicamentos para hipertensão, diabetes, além dos analgésicos, antiinflamatórios e antibióticos que as vezes ficam espalhados pelo ambiente.
- 4)- Não dê nenhum tipo de medicamento sem orientação profissional, por mais inocente que lhe pareça.